RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

Traumatismos Dentários: Aspectos Clínicos, Prevenção, Diagnóstico, Tratamento e Repercussões a Longo Prazo

Dental Trauma: Clinical Aspects, Prevention, Diagnosis, Treatment, and Long-Term Outcomes

Traumatismos Dentales: Aspectos Clínicos, Prevención, Diagnóstico, Tratamiento y Repercusiones a Largo Plazo

Maria Eduarda Fontenele

RESUMO

Os traumatismos dentários constituem uma condição relevante na prática odontológica, podendo acometer indivíduos de diferentes faixas etárias e comprometer dentes, tecidos periodontais, osso alveolar e tecidos moles adjacentes. Suas manifestações variam conforme a natureza e a gravidade da lesão, incluindo fraturas dentárias, luxações, intrusões e avulsões, com possíveis repercussões funcionais, estéticas e psicossociais. O presente estudo teve como objetivo analisar os principais aspectos dos traumatismos dentários, incluindo sua ocorrência, classificação, fatores associados, manifestações clínicas, métodos diagnósticos, estratégias preventivas, possibilidades terapêuticas e complicações a longo prazo. Metodologicamente, realizou-se uma revisão da literatura, com consulta às bases de dados Web of Science, SciELO e Scopus e seleção de artigos relacionados à temática investigada. Os estudos analisados demonstraram a importância do diagnóstico adequado, da identificação das estruturas comprometidas e da individualização da conduta terapêutica. Os exames de imagem podem complementar a avaliação clínica quando indicados, enquanto procedimentos restauradores, endodônticos, periodontais, cirúrgicos ou protéticos podem ser necessários conforme as características da lesão. A literatura também evidencia a importância das medidas preventivas, em particular da educação em saúde, da redução de fatores de risco e do uso de protetores bucais durante atividades esportivas de maior risco. Conclui-se que o manejo dos traumatismos dentários deve integrar prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento longitudinal, considerando que determinadas complicações podem manifestar-se tardiamente. A atuação odontológica fundamentada em evidências contribui para a preservação das estruturas bucais, recuperação funcional e estética e redução das repercussões decorrentes dessas lesões.

Palavras-chave: Traumatismos dentários. Saúde bucal. Diagnóstico. Prevenção. Reabilitação oral.

ABSTRACT

Dental trauma represents a relevant condition in dental practice and may affect individuals across different age groups, compromising teeth, periodontal tissues, alveolar bone, and adjacent soft tissues. Its clinical manifestations vary according to the nature and severity of the injury and may include dental fractures, luxation injuries, intrusion, and avulsion, with potential functional, aesthetic, and psychosocial consequences. This study aimed to analyze key aspects of dental trauma, including its occurrence, classification, associated factors, clinical manifestations, diagnostic methods, preventive strategies, therapeutic approaches, and long-term complications. Methodologically, a literature review was conducted using the Web of Science, SciELO, and Scopus databases, with the selection of articles related to the investigated topic. The analyzed studies demonstrated the importance of accurate diagnosis, identification of the affected structures, and individualized therapeutic management. Imaging examinations may complement clinical assessment when indicated, while restorative, endodontic, periodontal, surgical, or prosthetic procedures may be required according to the characteristics of the injury. The literature also highlights the importance of preventive measures, particularly health education, risk-factor reduction, and using mouthguards during higher-risk sports activities. It is concluded that the management of dental trauma should integrate prevention,

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

diagnosis, treatment, and longitudinal follow-up, considering that certain complications may develop over time. Evidence-based dental care helps preserve oral structures, supports functional and aesthetic recovery, and reduces the consequences of traumatic dental injuries.
Keywords: Dental trauma. Oral health. Diagnosis. Prevention. Oral rehabilitation.

1 INTRODUÇÃO

A saúde bucal constitui parte integrante da saúde e da qualidade de vida dos indivíduos, demandando acompanhamento odontológico adequado ao longo das diferentes fases do desenvolvimento. Entre as condições que podem comprometer a integridade das estruturas bucais, os traumatismos dentários apresentam relevância clínica por ocorrerem em diferentes faixas etárias e por suas possíveis repercussões sobre os dentes, tecidos periodontais, estruturas de suporte e tecidos moles adjacentes. Na infância e na adolescência, essa questão assume particular importância em razão da maior exposição a quedas, atividades esportivas, acidentes e outros eventos capazes de causar impactos na região bucomaxilofacial (Silva, 2018).

A adolescência, especificamente, corresponde a um período de importantes transformações físicas, psicológicas e sociais, acompanhado pela ampliação da autonomia e da participação em diferentes atividades cotidianas e esportivas. Nesse cenário, determinados comportamentos e situações de exposição podem favorecer a ocorrência de traumatismos, tornando relevante o conhecimento dos mecanismos envolvidos, dos principais tipos de lesões e das medidas de prevenção. Entretanto, os traumatismos dentários não se restringem a essa etapa da vida, podendo acometer indivíduos de diferentes idades e exigir abordagens clínicas específicas de acordo com as características do paciente e da lesão.

A gravidade dos traumatismos pode variar consideravelmente. Algumas ocorrências comprometem predominantemente os tecidos dentários ou tecidos moles, enquanto outras podem envolver estruturas periodontais, osso alveolar e diferentes componentes da região bucomaxilofacial. Fraturas coronárias e radiculares, lesões luxativas, intrusões e avulsões estão entre as condições que podem ser observadas, apresentando diferentes necessidades diagnósticas e terapêuticas. Por essa razão, a avaliação criteriosa do paciente e a identificação adequada das estruturas afetadas são fundamentais para a definição da conduta clínica.

Além das manifestações imediatas, as lesões traumáticas podem acarretar repercussões funcionais, estéticas e psicossociais. Dor, alterações na mastigação, comprometimento da estética do sorriso e limitações funcionais podem interferir no cotidiano e na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Algumas complicações também podem manifestar-se após o episódio traumático, incluindo alterações pulpares e periodontais, distúrbios relacionados ao

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

desenvolvimento ou à erupção dentária, em determinadas situações, e a necessidade de procedimentos restauradores ou reabilitadores adicionais (Magalhães et al., 2024).

A possibilidade de consequências tardias reforça a importância não apenas do atendimento inicial, mas também do acompanhamento longitudinal dos pacientes. O diagnóstico precoce, associado à utilização criteriosa de exames complementares, quando indicados, e à seleção de estratégias terapêuticas compatíveis com a natureza e a extensão da lesão, pode contribuir para a preservação das estruturas envolvidas e para o restabelecimento da função e da estética. Paralelamente, medidas preventivas, como a educação em saúde, a redução de fatores de risco e o uso de dispositivos de proteção em determinadas atividades esportivas, desempenham um papel relevante na redução da incidência e da gravidade dessas lesões.

Diante da diversidade de manifestações clínicas e das possíveis repercussões imediatas e tardias dos traumatismos dentários, torna-se pertinente sistematizar o conhecimento disponível sobre o tema, reunindo evidências que contribuam para sua compreensão e para o aprimoramento das práticas preventivas, diagnósticas e terapêuticas.

Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão da literatura, os principais aspectos relacionados aos traumatismos dentários, incluindo sua ocorrência, classificação, fatores associados, manifestações clínicas, métodos diagnósticos, estratégias preventivas e possibilidades terapêuticas, com ênfase em suas repercussões funcionais, periodontais e estéticas, bem como em possíveis complicações a longo prazo.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

2.1. Saúde Bucal e Traumatismos Dentários

A saúde bucal durante a infância e a adolescência desempenha um papel relevante no desenvolvimento e na manutenção da dentição, bem como no estabelecimento das relações oclusais e dentofaciais. Essas fases são marcadas por importantes modificações no sistema estomatognático, incluindo a transição da dentição decídua para a permanente, a erupção e o posicionamento dos dentes permanentes e o crescimento das estruturas craniofaciais. O acompanhamento odontológico durante esse período possibilita a identificação precoce de alterações relacionadas à erupção dentária, ao desenvolvimento dos arcos e à oclusão, favorecendo a adoção de medidas preventivas e terapêuticas, quando necessárias, e contribuindo para a redução de complicações futuras (Mendes; Magalhães; Caetano, 2023).

A infância e a adolescência também são períodos importantes para a formação e consolidação de hábitos relacionados à saúde bucal. A adoção de práticas adequadas de higiene oral, associada à orientação profissional e às medidas preventivas, pode contribuir para a manutenção desses comportamentos ao longo da vida. Nesse contexto, ações educativas voltadas à escovação adequada, ao uso de recursos complementares de higiene e à conscientização sobre fatores relacionados à saúde bucal desempenham um papel relevante na prevenção da cárie dentária, da gengivite e de outras alterações que podem comprometer os tecidos bucais (Serfaty, 2025).

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

Além das doenças bucais de maior prevalência, os traumatismos dentários constituem uma condição de relevância clínica na infância e na adolescência, podendo acarretar repercussões funcionais, estéticas e psicossociais. Dependendo da natureza e da gravidade da lesão, podem ocorrer comprometimentos relacionados à mastigação, à fala e à estética do sorriso, além de alterações nos tecidos dentários e de suporte. Dentes traumatizados também podem apresentar complicações tardias, incluindo alterações pulpares, necrose e processos infecciosos, o que torna necessário o acompanhamento clínico e, em determinados casos, a realização de intervenções odontológicas adicionais (Silva, 2018; Perez, 2020).

Diante dessas possíveis repercussões, o diagnóstico precoce, a avaliação da extensão do traumatismo e a definição de uma conduta terapêutica adequada são fundamentais para reduzir o risco de complicações e favorecer a preservação das estruturas dentárias. Ramirez (2021) ressalta, nesse sentido, a importância da preparação dos profissionais de odontologia para o atendimento dessas situações, considerando não apenas as consequências locais do trauma, mas também seus possíveis impactos funcionais, estéticos e na qualidade de vida do paciente.

2.2 Traumatismos Dentários: Classificação, Etiologia, Repercussões Clínicas e Prevenção

Os traumatismos dentários são ocorrências relativamente frequentes e podem resultar de diferentes circunstâncias, causando danos de intensidade variável aos dentes, aos tecidos periodontais e às demais estruturas bucais. Entre as principais situações associadas a essas lesões, encontram-se quedas, acidentes domésticos, práticas esportivas, colisões e impactos diretos na região bucomaxilofacial. A natureza e a gravidade do traumatismo dependem de fatores como a intensidade e a direção da força aplicada, a região atingida, a idade do paciente e as características das estruturas envolvidas (Da Silva; Vasconcelos; Vasconcelos, 2021).

Entre as lesões traumáticas que acometem os tecidos dentários estão as fraturas coronárias e radiculares, cuja extensão pode variar desde comprometimentos restritos ao esmalte até lesões mais complexas envolvendo dentina, polpa ou estruturas radiculares. As manifestações clínicas

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

também variam conforme a extensão da lesão e podem incluir dor, sensibilidade e comprometimento estético e funcional. Nos casos em que há envolvimento pulpar ou comprometimento significativo dos tecidos de suporte, torna-se necessária uma avaliação criteriosa para definir a abordagem terapêutica e prevenir possíveis complicações.

Além das fraturas, os traumatismos podem comprometer os tecidos periodontais e provocar diferentes tipos de lesões luxativas. Essas alterações podem envolver aumento da mobilidade dentária, deslocamentos em diferentes direções ou alterações na posição do elemento dentário em relação ao alvéolo. Dependendo do tipo e da gravidade da lesão, podem ocorrer dor, sangramento, alterações oclusais e dificuldades funcionais. O diagnóstico adequado das lesões de luxação é fundamental para determinar a conduta clínica e o acompanhamento necessários, considerando também a possibilidade de complicações pulpares e periodontais posteriores (Santos; Lima, 2020).

Entre as formas mais graves de traumatismo dentoalveolar, encontra-se a avulsão, caracterizada pelo deslocamento completo do dente para fora do seu alvéolo. Nessas situações, o atendimento imediato assume particular importância, especialmente quando envolve dentes permanentes, uma vez que o prognóstico está relacionado a fatores como o tempo decorrido entre o trauma e o atendimento, as condições de armazenamento e transporte do dente avulsionado, a integridade dos tecidos periodontais e a conduta clínica adotada. Quando o reimplante é indicado, a rapidez e o manejo adequado podem contribuir para melhores condições de reparação dos tecidos envolvidos.

As repercussões dos traumatismos dentários podem ir além do dano estrutural imediato. Dependendo da gravidade, essas lesões podem causar dor, inflamação, sangramento, sensibilidade, alterações na mastigação e na fala, além de comprometer a estética do sorriso. Também podem ocorrer complicações tardias, como necrose pulpar, alterações periodontais e processos infecciosos, o que reforça a necessidade de acompanhamento odontológico mesmo após o atendimento inicial. Além das consequências clínicas, alterações visíveis decorrentes do trauma podem repercutir em aspectos psicossociais e na autoestima do indivíduo, especialmente quando envolvem os dentes anteriores (Silva, 2018).

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

A prevenção constitui um componente fundamental na redução da ocorrência e da gravidade dos traumatismos dentários. Entre as principais estratégias preventivas, destacam-se a utilização de equipamentos de proteção durante atividades com maior risco de impacto, a adoção de medidas de segurança nos ambientes domésticos, escolares e esportivos e a orientação de crianças, adolescentes, responsáveis e praticantes de atividades físicas sobre situações potencialmente associadas a traumatismos. Quando a lesão ocorre, a procura por atendimento odontológico em tempo oportuno é essencial para a avaliação da extensão dos danos, a definição da conduta terapêutica e a redução do risco de complicações imediatas e tardias.

Os acidentes relacionados à prática esportiva representam uma importante circunstância associada aos traumatismos dentários, especialmente entre praticantes de modalidades que envolvem contato físico, possibilidade de colisões ou risco de quedas (Catão et al., 2025). Durante atividades como futebol, basquete e diferentes modalidades de luta, impactos diretos na região bucomaxilofacial podem causar lesões nos dentes e em seus tecidos de suporte, incluindo fraturas, luxações e avulsões dentárias. A natureza e a gravidade dessas lesões podem variar conforme a intensidade do impacto, o mecanismo do trauma e o uso ou não de dispositivos de proteção.

Nesse contexto, o uso de protetores bucais constitui uma estratégia importante para reduzir o risco e a gravidade das lesões orofaciais associadas à prática esportiva. Esses dispositivos atuam na proteção dos dentes e dos tecidos bucais diante de impactos, sendo particularmente relevantes em modalidades que apresentam maior possibilidade de contato físico ou traumatismo na região facial. A escolha e a utilização adequadas do dispositivo devem considerar as características da atividade praticada e as necessidades individuais do atleta (Santos, 2024).

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

Os acidentes domésticos também estão associados à ocorrência de traumatismos dentários em diferentes faixas etárias, com particular relevância na infância. Crianças podem estar mais expostas a quedas e impactos durante atividades cotidianas, brincadeiras e exploração do ambiente, especialmente em determinadas etapas do desenvolvimento motor. Dessa forma, medidas destinadas à identificação e à redução de riscos no ambiente doméstico podem contribuir para a prevenção de acidentes e de suas possíveis repercussões nas estruturas bucais (Da Silveira Flores et al., 2025).

As consequências dos traumatismos dentários podem manifestar-se imediatamente ou ao longo do acompanhamento clínico. Botega (2023) destaca a possibilidade de complicações tardias, incluindo alterações pulpares, processos infecciosos e reabsorções dentárias, cuja ocorrência depende do tipo e da gravidade do trauma, bem como das estruturas afetadas. Em pacientes em crescimento, determinadas lesões também podem comprometer dentes e tecidos em desenvolvimento, tornando particularmente importante o acompanhamento clínico e radiográfico quando indicado. Casos mais complexos podem demandar intervenções odontológicas adicionais ao longo do tempo, reforçando a importância da prevenção, do atendimento inicial adequado e do acompanhamento longitudinal dos pacientes com traumatismos dentários.

2.4 Diagnóstico, Tratamento e Reabilitação dos Traumatismos Dentários

Os traumatismos dentários são ocorrências relevantes na prática odontológica e podem estar associados a diferentes circunstâncias, incluindo quedas, acidentes e atividades esportivas. Dependendo da intensidade, direção e localização do impacto, essas lesões podem comprometer os tecidos dentários, o periodonto, o osso alveolar e os tecidos moles adjacentes, produzindo consequências imediatas ou tardias. Nesse contexto, o diagnóstico adequado e a instituição de uma conduta terapêutica compatível com a natureza e a extensão da lesão são fundamentais para favorecer a preservação das estruturas envolvidas e a recuperação funcional e estética do paciente (Andreasen et al., 2018).

A avaliação inicial do paciente com traumatismo dentário é uma etapa essencial para o

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

estabelecimento do diagnóstico e do planejamento terapêutico. A investigação deve incluir exame clínico criterioso da cavidade oral e das estruturas adjacentes, com o objetivo de identificar a localização, a natureza e a extensão das lesões, bem como possíveis alterações nos tecidos dentários e de suporte (Corchia, 2025). Nesse processo, os sistemas de classificação dos traumatismos dentários auxiliam na caracterização das diferentes lesões e na organização da conduta clínica. A identificação adequada de condições como fraturas coronárias ou radiculares, luxações e avulsões permite ao cirurgião-dentista estabelecer estratégias terapêuticas compatíveis com as particularidades de cada caso (Andreasen et al., 2018).

Em pacientes idosos, a avaliação odontológica pode exigir atenção adicional às condições funcionais do sistema estomatognático. A fase oral da alimentação depende da integração entre dentição, eventuais próteses dentárias, musculatura orofacial e mecanismos de controle sensório-motor. Quando esses componentes se encontram comprometidos, a mastigação, a formação, a organização e o transporte do bolo alimentar podem apresentar redução de eficiência. Dessa maneira, alterações dentárias decorrentes de traumatismos devem ser avaliadas não apenas quanto aos danos estruturais, mas também quanto às suas possíveis repercussões sobre as funções orais, particularmente em indivíduos que já apresentam alterações dentárias ou funcionais associadas ao envelhecimento (Gonçalves et al., 2026).

Os exames de imagem constituem recursos complementares importantes na avaliação dos traumatismos dentários, especialmente quando o exame clínico isolado não permite determinar adequadamente a extensão do comprometimento. A radiografia periapical é amplamente empregada na investigação das estruturas dentárias e periapicais, podendo fornecer informações relevantes sobre alterações radiculares, estruturas ósseas adjacentes e possíveis complicações relacionadas ao trauma. Sua utilização pode auxiliar, entre outras situações, na identificação e no acompanhamento de fraturas radiculares e de processos de reabsorção dentária (Da Silva; Vasconcelos; Vasconcelos, 2021).

Em situações específicas, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) pode complementar a avaliação radiográfica convencional ao fornecer imagens tridimensionais das estruturas dentárias e ósseas. Esse recurso pode contribuir para a identificação da localização e da extensão de determinadas lesões que apresentam limitações de visualização nos exames bidimensionais, favorecendo maior detalhamento anatômico e auxiliando no planejamento terapêutico. Entretanto, sua indicação deve ser individualizada e fundamentada na necessidade diagnóstica de cada caso, considerando que a TCFC é direcionada principalmente à avaliação de estruturas mineralizadas e não substitui métodos específicos para a análise detalhada dos

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

tecidos moles (Faria; de França, 2021).

> Os procedimentos restauradores e estéticos desempenham um papel relevante na reabilitação de pacientes com traumatismos dentários, especialmente quando há perda de estrutura coronária ou comprometimento da estética do sorriso. Entre os materiais empregados, a resina composta apresenta ampla aplicação clínica devido às suas propriedades estéticas e à possibilidade de reconstrução conservadora da anatomia dentária. Quando corretamente indicada, pode contribuir para o restabelecimento da forma, da função e da estética dos dentes traumatizados, devendo a abordagem restauradora ser definida de acordo com a extensão e as características da lesão (Freitas et al., 2021).
>
> Em situações de maior complexidade, particularmente quando há perda significativa de estrutura dentária, podem ser necessárias estratégias reabilitadoras adicionais. Em pacientes idosos, o planejamento deve considerar não apenas as características do traumatismo, mas também a quantidade e a qualidade do remanescente dentário, as condições periodontais, o estado pulpar ou endodôntico, a presença de próteses e as necessidades funcionais individuais. Em dentes tratados endodonticamente e com comprometimento estrutural significativo, sistemas de retenção intrarradicular e restaurações protéticas podem ser considerados quando clinicamente indicados, com o objetivo de proporcionar condições adequadas para a reconstrução coronária e o restabelecimento funcional e estético (Wagner, 2021).
>
> Os traumatismos também podem envolver tecidos periodontais e tecidos moles da cavidade oral. Nesses casos, a abordagem terapêutica deve ser determinada pela natureza e extensão das estruturas comprometidas. Lesões gengivais, periodontais ou de outros tecidos adjacentes podem demandar intervenções específicas, incluindo procedimentos cirúrgicos e periodontais quando indicados. A avaliação integrada dessas estruturas é importante para favorecer a reparação tecidual e preservar as condições necessárias à manutenção da saúde bucal e da função oral (De Paula, 2021).
>
> A análise funcional assume particular relevância em pacientes idosos, nos quais diferentes condições bucais podem coexistir e interferir no processo de

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

alimentação. Gonçalves et al. (2026) ressaltam que fatores como dor, instabilidade de próteses dentárias, xerostomia, presença de lesões bucais e limitação da capacidade mastigatória não devem ser considerados aspectos secundários da avaliação odontológica. Essas condições podem modificar o conforto durante a alimentação, influenciar a escolha e a consistência dos alimentos e comprometer a eficiência da fase oral, incluindo a mastigação e a formação do bolo alimentar. Dessa forma, a reabilitação odontológica deve considerar não apenas a recuperação estrutural e estética dos dentes traumatizados, mas também as possíveis repercussões sobre o desempenho funcional do sistema estomatognático.

O diagnóstico e o tratamento dos traumatismos dentários requerem uma abordagem integrada, fundamentada na avaliação clínica detalhada e no uso criterioso de recursos complementares de diagnóstico. A identificação do tipo e da extensão da lesão, a realização de exames de imagem quando indicados, o manejo adequado das situações de urgência e a seleção individualizada dos procedimentos restauradores, periodontais, endodônticos ou protéticos constituem etapas relevantes para o planejamento terapêutico. O acompanhamento longitudinal também é importante, pois determinadas complicações podem manifestar-se após o atendimento inicial.

Nesse sentido, a atualização técnico-científica do cirurgião-dentista e a adoção de condutas fundamentadas nas características individuais do paciente contribuem para a tomada de decisão clínica e para a obtenção de resultados terapêuticos satisfatórios. O tratamento deve, sempre que possível, buscar preservar as estruturas bucais, restabelecer a função e recuperar os aspectos estéticos comprometidos pelo traumatismo, considerando simultaneamente as condições sistêmicas, bucais e funcionais do paciente (Lima et al., 2021).

3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão da literatura, com o propósito de reunir, analisar e sintetizar evidências científicas relacionadas à temática investigada. Esse método possibilitou a identificação de estudos com diferentes abordagens metodológicas, permitindo uma análise abrangente da

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

produção científica relevante para o alcance dos objetivos propostos.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados eletrônicas Web of Science, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Scopus, mediante a identificação de artigos científicos relacionados ao tema do estudo. A seleção das publicações ocorreu com base na análise de sua pertinência temática e de sua contribuição para a construção da fundamentação teórica e da discussão dos resultados apresentados.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos originais diretamente relacionados ao objeto de investigação e publicados no período previamente estabelecido para a pesquisa. A seleção considerou, inicialmente, a correspondência dos estudos com a temática proposta e, posteriormente, a análise do conteúdo dos trabalhos considerados potencialmente elegíveis.

Foram excluídos os estudos duplicados entre as bases consultadas, as publicações que não correspondiam à população ou ao grupo definido para a investigação, os artigos cujo conteúdo não apresentava relação direta com o tema proposto e aqueles publicados fora do recorte temporal estabelecido. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, os estudos selecionados foram analisados quanto às informações relevantes para os objetivos da revisão, o que permitiu a organização, interpretação e síntese dos principais achados na literatura.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos estudos selecionados evidencia que os traumatismos dentários representam uma condição relevante para a saúde bucal, especialmente durante a infância e a adolescência, períodos marcados por maior exposição a quedas, acidentes e atividades físicas. Silva et al. (2018) apontam que a ocorrência dessas lesões varia entre diferentes populações e regiões geográficas, indicando que fatores ambientais, comportamentais e individuais podem influenciar sua distribuição. Os autores destacam a presença de traumatismos na dentição permanente entre indivíduos de 12 a 15 anos, demonstrando a importância da atenção odontológica direcionada a essa faixa etária.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

A diversidade das manifestações clínicas constitui outro aspecto relevante para a compreensão dos traumatismos dentários. Santos e Lima (2020) descrevem diferentes tipos de lesões, cuja classificação depende das estruturas envolvidas, bem como da natureza e da extensão do dano. Entre elas estão as fraturas dentárias e as lesões dos tecidos de suporte, incluindo luxações, intrusões e avulsões. Na intrusão, ocorre o deslocamento do elemento dentário em direção ao interior do alvéolo, enquanto na avulsão ocorre o deslocamento completo do dente para fora de seu alvéolo. As lesões luxativas, por sua vez, compreendem diferentes alterações que envolvem o periodonto e o posicionamento ou a mobilidade dentária.

Essa diferenciação tem importância clínica, uma vez que o prognóstico e a abordagem terapêutica variam conforme o tipo de traumatismo, os tecidos comprometidos, a idade do paciente, o estágio de desenvolvimento dentário e o intervalo entre a ocorrência da lesão e o atendimento odontológico. Dessa forma, a classificação adequada não apenas tem finalidade descritiva, mas também auxilia diretamente na tomada de decisão clínica e no estabelecimento de estratégias de acompanhamento.

Os resultados encontrados na literatura também demonstram que as repercussões dos traumatismos dentários não se limitam aos danos estruturais. Souza e Lima (2019) destacam possíveis consequências funcionais, estéticas e psicossociais associadas a essas lesões. Fraturas, luxações e avulsões podem comprometer a mastigação, causar dor ou sensibilidade e, dependendo da localização e da extensão do traumatismo, interferir em outras funções orais. Quando os dentes anteriores são acometidos, as alterações na aparência do sorriso também podem ter repercussões emocionais e sociais, especialmente entre crianças e adolescentes.

Esses achados reforçam a necessidade de compreender o traumatismo dentário como uma condição que pode produzir consequências imediatas e tardias. Mesmo quando a lesão inicial é adequadamente manejada, determinadas complicações podem manifestar-se posteriormente, o que torna necessário o acompanhamento clínico e radiográfico, de acordo com as características do caso. A avaliação longitudinal permite identificar alterações

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

pulpares, periodontais ou radiculares e instituir intervenções adicionais quando necessárias.

No âmbito preventivo, Ramos e Almeida (2020) ressaltam a importância das ações educativas em saúde bucal como estratégia para ampliar o conhecimento sobre os fatores associados aos traumatismos e as medidas que podem reduzir sua ocorrência ou gravidade. Programas de prevenção podem incluir orientações sobre segurança em ambientes domésticos e escolares, o uso de equipamentos de proteção durante atividades esportivas e a adoção de comportamentos voltados à redução do risco de acidentes. Nesse contexto, os protetores bucais assumem particular relevância nas modalidades esportivas com maior probabilidade de impactos na região orofacial.

Além da prevenção primária, o conhecimento sobre as condutas adotadas imediatamente após o traumatismo também pode influenciar o prognóstico. A orientação de pacientes, familiares, professores, treinadores e outros indivíduos que acompanham crianças e adolescentes pode contribuir para que o atendimento odontológico seja procurado em tempo oportuno e para que se evitem condutas inadequadas nos primeiros momentos após o acidente.

Em relação ao tratamento, Lima et al. (2021) destacam que a conduta terapêutica deve ser individualizada conforme a natureza e a gravidade da lesão. Nas fraturas dentárias, as possibilidades de tratamento dependem da extensão do comprometimento dos tecidos dentários e podem incluir procedimentos restauradores destinados ao restabelecimento da anatomia, da função e da estética. Lesões mais complexas podem demandar intervenções adicionais e acompanhamento prolongado, especialmente quando há comprometimento pulpar, periodontal ou radicular.

Nos casos de avulsão de dentes permanentes, o tempo decorrido até o atendimento e as condições em que o elemento dentário é mantido após o acidente são relevantes para o prognóstico. Quando clinicamente indicado, o reimplante pode constituir uma opção terapêutica, devendo a decisão considerar as condições do dente, dos tecidos periodontais e do paciente. Assim, embora a rapidez no atendimento seja importante, o manejo da avulsão não deve ser reduzido exclusivamente ao tempo decorrido após o trauma, uma vez que diferentes fatores influenciam o prognóstico e a

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

definição da conduta (Lima et al., 2021).

De maneira geral, os estudos analisados convergem ao demonstrar que o manejo dos traumatismos dentários exige integração entre prevenção, diagnóstico precoce, classificação adequada da lesão, intervenção terapêutica e acompanhamento longitudinal. Os resultados reforçam ainda que as consequências do trauma podem envolver dimensões funcionais, estéticas e psicossociais, justificando uma abordagem odontológica que considere não apenas a preservação do elemento dentário, mas também as repercussões da lesão sobre a saúde bucal e a qualidade de vida do paciente.

CONCLUSÃO

Diante das evidências e informações analisadas neste estudo, observa-se que os traumatismos dentários constituem uma condição relevante na prática odontológica, podendo acometer indivíduos em diferentes faixas etárias e apresentar manifestações clínicas de intensidade variável. A diversidade de lesões e estruturas que podem ser comprometidas evidencia a necessidade de uma abordagem criteriosa, capaz de considerar tanto os danos imediatos quanto as possíveis repercussões funcionais, estéticas, periodontais e psicossociais decorrentes do trauma.

As evidências analisadas destacam que a natureza e a gravidade do traumatismo influenciam diretamente a avaliação clínica, o planejamento terapêutico e a necessidade de acompanhamento do paciente. Fraturas dentárias, lesões luxativas, intrusões e avulsões apresentam características distintas e, consequentemente, demandam condutas específicas. Nesse processo, o exame clínico detalhado, associado aos exames de imagem quando indicados, contribui para a identificação das estruturas comprometidas e para a definição de estratégias terapêuticas compatíveis com cada situação.

Considerando as repercussões clínicas dos traumatismos dentários, ressalta-se que suas consequências podem ultrapassar o momento inicial da lesão. Alterações pulpares e periodontais, processos de reabsorção, comprometimentos funcionais e necessidades restauradoras ou reabilitadoras podem surgir ou tornar-se evidentes durante o acompanhamento. Dessa forma, o atendimento imediato deve estar associado ao acompanhamento longitudinal, permitindo a identificação precoce de possíveis complicações e a realização de intervenções adicionais quando necessárias.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

Os traumatismos dentários também evidenciam a importância das estratégias preventivas. A educação em saúde bucal, a orientação sobre prevenção de acidentes, a adoção de medidas de segurança nos ambientes domésticos, escolares e esportivos e o uso adequado de protetores bucais em atividades de maior risco podem contribuir para reduzir a ocorrência ou a gravidade dessas lesões. Da mesma forma, a disseminação de informações sobre as condutas iniciais diante de um traumatismo pode favorecer a procura oportuna por atendimento odontológico.

Conclui-se, portanto, que o manejo dos traumatismos dentários deve integrar prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento clínico, considerando as particularidades da lesão e as características individuais do paciente. A atuação fundamentada em evidências científicas e a atualização permanente dos profissionais de odontologia são essenciais para favorecer a preservação das estruturas bucais, o restabelecimento funcional e estético e a redução das possíveis complicações associadas aos traumatismos dentários.

REFERÊNCIAS

ANDREASEN, J. O. et al. **Traumatic Dental Injuries:** A Manual. 4th ed. Wiley-Blackwell, 2018.

BOTEGA, João Marcelo. Prevalência do cisto periapical: revisão de literatura. **Repositório Ânima,** 2023.

CATÃO, Fábio Kléferson Silva et al. A importância do uso do protetor bucal na prevenção de traumas dentários em crianças praticantes de esportes: uma revisão da literatura**. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 10, p. 1184–1201, 2025.

CORCHIA, Roman Guedj. Abordagem em Medicina Dentária na prevenção da malignização da eritroplasia oral–Revisão Scoping. **PQDT-Global**, 2025.

DA SILVA, Erika Thaís Cruz; VASCONCELOS, Marcelo Gadelha; VASCONCELOS, Rodrigo Gadelha. Traumatismo dento-alveolar: uma visão geral sobre aspectos epidemiológicos, etiológicos, abordagem clínico-terapêutica e classificação. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e10410111564-e10410111564, 2021.

DA SILVEIRA FLORES, Maria Isabel Quadros et al. Atualização sobre acidentes domésticos na infância: revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 27, p. 77078–77078, 2025.

DE PAULA, Marcos Gabriel Schimith. "A importância do tratamento periodontal na odontologia do esporte: revisão da literatura." **Repositório de Trabalhos de Conclusão de**

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

Curso. 2021.

GONÇALVES, Rachel Silvana Galdino; QUEIROZ, Bianca Marques de; LACERDA, William Fernandes; SILVA, Alexandre Dornellas da; FREITAS, Bruna Mendes de. Cuidado domiciliar à pessoa idosa com disfagia: integração entre Fonoaudiologia, Odontologia e cuidador familiar para a segurança da alimentação por via oral. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber,** Brasil, v. 1, n. 2, 2026. DOI: 10.51473/rcmos.v1i2.2026.2810.

LIMA, E. R. C. de.; TOLEDO, G. C. da S.; SILVA, T. R. de A.; TORRES, L. M. de M.; VASCONCELOS, R. A. de; NICÁCIO, D. C. S. P. Dental reimplantation after avulsion trauma: Clinical case report. **Research, Society and Development,** [S. l.], v. 10, n. 8, p. e4910816967, 2021.

MENDES, Beatriz Praciano; MAGALHÃES, Rebeca Canêda; CAETANO, Roberta Mansur. Ortodontia preventiva e interceptativa: benefícios para a saúde bucal. **Research, Society and Development, v. 12, n. 6, 2023.**

RAMIREZ, C. L. et al. Dental trauma: a clinical and epidemiological study of adolescents. **Dental Traumatology**, v. 37, n. 4, p. 324–330, 2021.

RAMOS, F. S.; ALMEIDA, L. M. Prevenção de traumatismos dentários em adolescentes: Papel da educação em saúde bucal. **Saúde Coletiva em Foco,** v. 10, n. 2, p. 45-52, 2020.

SANTOS, L. M.; LIMA, V. R. Abordagem holística na saúde bucal de adolescentes: integração entre saúde bucal e saúde geral. **Jornal Interdisciplinar de Saúde**, v. 10, n. 4, p. 221-230, 2020.

SANTOS, Maria Gabriela Marques. Educação sobre o uso de protetores bucais em atletas: Impacto na conscientização e na prevenção de lesões. **PQDT-Global**, 2024.

SERFATY, Laura Rivka Hanna. Impacto de programas educativos em saúde oral em crianças: Revisão integrativa. **PQDT-Global**, 2025.

SILVA, A. C. et al. Traumatismo dentário em adolescentes: Revisão da literatura—Revista **Brasileira de Odontologia,** v. 75, n. 3, p. 201-206, 2018.

SILVA, R. G. et al. Reabilitação estética e funcional com resina composta após trauma dentário: relato de caso. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.44, n.1, p. 9-16, Janeiro/Abril, 2023.

SOUZA, B. D. et al. Invasive cervical resorption: a case report with 7 years of follow-up. **General Dentistry,** v. 70, n. 6, p. 57–61, 2022.

SOUZA, M. P.; LIMA, A. L. Impacto psicossocial de traumatismo dentário em adolescentes. **Revista de Psicologia da Saúde,** v. 10, n. 1, p. 56-63, 2019.

WAGNER, Angela Aparecida. Comparação entre pino de fibra de vidro e pino metálico

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/09/2026 | aceito: 08/09/2026 | publicação: 11/09/2026

fundido: revisão de literatura. **Journal of Multidisciplinary Dentistry**, v. 11, n. 1, p. 131-9, 2021.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.